



Domingo

Goiânia, 17 de abril de 2022

Ano 17 - Edição 4954

R\$1 do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

 62 99118-3777 www.gazetadoestado.com.br

SOCIAL

Governo de Goiás e OVG acolhem mais de 9 mil pessoas na Casa do Interior

Unidade hospeda, gratuitamente, cidadãos em situação de vulnerabilidade social que precisam de tratamento médico em Goiânia. Além do acolhimento, serve cinco refeições diárias, oferece transporte gratuito e acompanhamento de equipe multiprofissional

Aline Cabral



Iraci Pereira da Silva é de Campos Belos de Goiás e está hospedada na Casa do Interior para tratar um câncer de mama: "Não moro em Goiânia, o custo de me manter aqui, durante o tempo de tratamento, é muito alto. Mas, graças ao Governo de Goiás, recebo essa grande ajuda na minha vida"

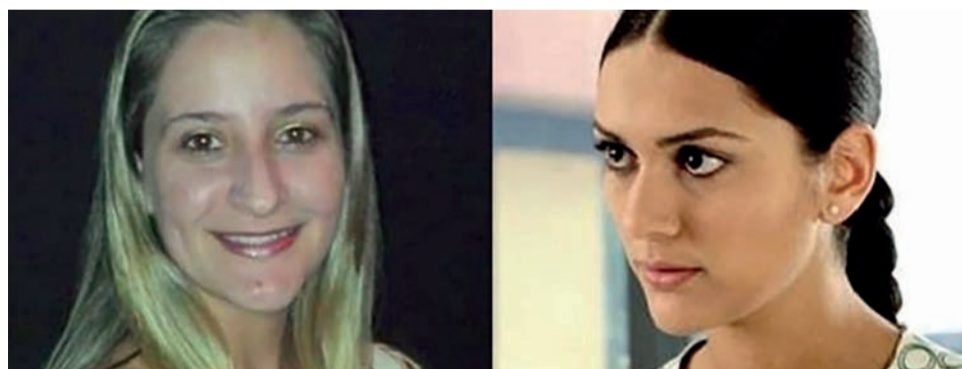
PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

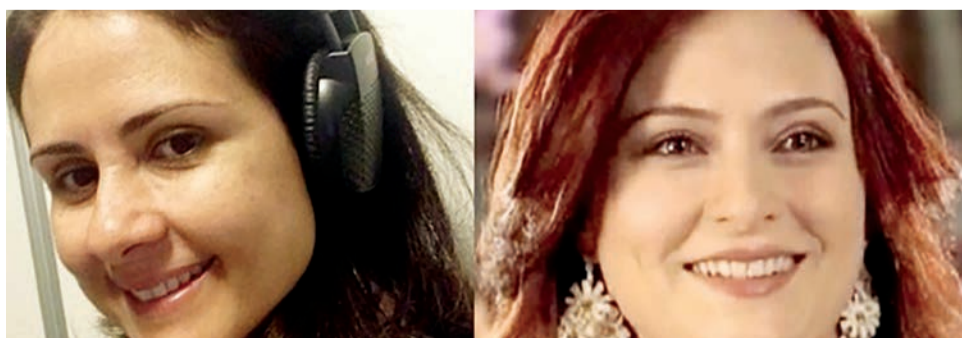
Dubladores de "Mil e Uma Noites" ganham fãs por tabela e pedidos inusitados



Nestor Chiesse dublou Onur (Halit Ergenç) na novela "Mil e Uma Noites"



Fernanda Buralla empresta sua voz para Sherazade (Bergüzar Korel)



Na versão brasileira, Cássia Biceglia é Benu (Ceyda Düvenci)

TEMPO HOJE

Brasília

Máxima 25°C Mínima 18°C
Tendência Estável

Goiânia

Máxima 30°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas

Máxima 28°C Mínima 23°C
Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA

Zootopia: Essa Cidade É O Bicho - Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.

DOMINGO MAIOR

Noite Sem Fim - Jimmy Conlon é um atirador da máfia que sempre foi leal a Shawn Maguire, que conhece há décadas. Seu passado fez com que se afastasse do filho, Michael, que vive ao lado de esposa e filha. Michael tentou ser lutador de boxe profissional, mas não teve sucesso no esporte e, hoje, trabalha como motorista de limusine. Um dia, ao realizar um trabalho, ele leva dois traficantes à casa de Danny Maguire, o filho de Shawn. Danny mata ambos e, após perceber que Michael viu uma das mortes, passa a persegui-lo. Jimmy consegue matá-lo antes, o que desperta a fúria de Shawn, que agora quer que Michael morra para que seu antigo parceiro sinta o mesmo que ele.

CINEMAÇO

Man Down: O Terror Da Guerra - Numa América pós-apocalíptica Gabriel Drummer, ex-militar, procura desesperadamente seu filho contando com a ajuda de seu melhor amigo e um outro sobrevivente.

SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

Pépequeno - Um yeti, criatura conhecida como O Abominável Homem das Neves, vai na contramão do que todos os seus semelhantes acreditam: ele tem a certeza de que os seres humanos, para eles até então um mito, realmente existem, mesmo que todos da sua espécie neguem. Mas ele não desiste tão facilmente de provar a sua tese.

CINEMA
Medida
Provisória

“Não queremos viver em um país que mata jovens negros, que maltrata mulheres, que é homofóbico”. A frase é de Seu Jorge, 51, que está no elenco do filme “Medida Provisória”, que estreia nos cinemas nesta quinta (14). “Através desse trabalho fazemos um alerta. Somos resistência e não devemos nos calar”, diz ele.

O longa, o primeiro dirigido por Lázaro Ramos, 43, mostra um futuro distópico, em que o Brasil obriga seus cidadãos negros a irem para a África como forma de reparar os tempos de escravidão. Mas Antônio (Alfred Enoch); sua companheira, a médica Capitu (Taís Araújo); e seu primo, André (Seu Jorge), decidem resistir.

O filme surgiu de um espetáculo teatral de 2011 de nome “Namíbia, Não!”, do roteirista Aldri Anunciação, que agora integra o elenco da versão ao cinema. Ramos adaptou a história para as telonas em 2015 e filmou em 2019, mas por causa da pandemia o lançamento atrasou.

“Queríamos transformar essa trama em cinema, mas nenhum cineasta pegou. Fui assumindo esse lugar na direção aos poucos. O maior desafio foi levar ao cinema uma mistura de gêneros com verba modesta”, disse Ramos, que queria mostrar uma história fictícia, “mas vemos esse futuro distópico não tão distante”.

Na trama, toda a perseguição aos negros começa com uma medida proposta pela parlamentar Isabel, vivida por Adriana Esteves. Para a atriz, “o lado opressor” do filme. “Uma pessoa totalmente nociva à sociedade. É muito assustador e um grande problema o estrago que uma pessoa como ela pode fazer quando ganha poder”, avalia Esteves.

A partir desse enredo, se desenrolam as histórias do jornalista André (Seu Jorge), seu primo Antônio (Alfred Enoch) e de sua namorada, a médica Capitu (Taís Araújo). “Não queremos viver num país que mata jovens negros, que maltrata mulheres, que é homofóbico”, diz Seu Jorge, que é responsável pelo lado mais humorado e sarcástico do longa.

“Foi bom chegar nesse momento [do lançamento ser em 2022] para mostrar que não queremos esse governo atual. Não queremos censura, autoritarismo. Esse filme mostra que, se não discutirmos essas questões agora, daremos ferramenta para o mal que não descansa”, emenda o ator e cantor.

SOCIAL

Governo de Goiás e OVG acolhem mais de 9 mil pessoas na Casa do Interior

Unidade hospeda, gratuitamente, cidadãos em situação de vulnerabilidade social que precisam de tratamento médico em Goiânia. Além do acolhimento, serve cinco refeições diárias, oferece transporte gratuito e acompanhamento de equipe multiprofissional

Aline Cabral



Luzimaria Bispo Brado está na Casa do Interior acompanhando a mãe, Joaquina Bispo Braga, que faz tratamento médico em Goiânia: "Aqui é tudo limpinho, novinho, comida gostosa, tem até elevador. Somos tratadas como pessoas da família"

DA REDAÇÃO - Com uma estrutura acolhedora e preparada para oferecer apoio e conforto às pessoas que necessitam de tratamento médico em Goiânia, o Governo de Goiás, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), recebe cidadãos em situação de vulnerabilidade social de todos os municípios goianos. Desde janeiro de 2019, a Casa do Interior de Goiás (Cigo) hospedou, gratuitamente, 9.435 pessoas, entre pacientes e acompanhantes.

A unidade da OVG serve cinco refeições diárias, que são preparadas para garantir segurança e saúde nutricional aos hóspedes. Além da hospedagem, a Casa do Interior oferece transporte gratuito para clínicas, hospitais e laboratórios, aos pacientes e acompanhantes em Goiânia.

O trabalho de acolhimento na área social ainda oferta suporte em enfermagem, assistência social, psicologia e oficinas artesanais que, além da função terapêutica, ensinam um ofício e possibilitam a formação de novos vínculos de amizade para aqueles que estão a quilômetros de casa. A unidade também disponibiliza rede de internet Wi-Fi para que os hóspedes possam se comunicar com os familiares.

A presidente de honra da OVG e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado ressalta a importância do trabalho da Casa do Interior de Goi-



Iraci Pereira da Silva é de Campos Belos de Goiás e está hospedada na Casa do Interior para tratar um câncer de mama: "Não moro em Goiânia, o custo de me manter aqui, durante o tempo de tratamento, é muito alto. Mas, graças ao Governo de Goiás, recebo essa grande ajuda na minha vida"

ás. "Na hora da doença, é fundamental que a pessoa seja acompanhada de forma acolhedora, o que lhe traz mais condições de prosseguir e enfrentar o tratamento. Essa é uma iniciativa do Governo de Goiás que salva vidas".

Luzimaria Bispo Braga, 56 anos e a mãe Joaquina Bispo Braga, de 75 anos, moram em Campo Alegre de Goiás e, pela quarta vez, estão hospedadas na Cigo, para que a idosa faça tratamento médico. "Aqui é tudo limpinho, novinho, comida gostosa, tem até elevador e um espaço gostoso para a gente conversar e sala de TV. Somos tratadas como pessoas da famí-

lia", declara Luzimaria.

"Nem na pandemia parei a quimioterapia. Não moro em Goiânia, e o custo de me manter aqui durante o tempo de tratamento é muito alto. Mas, graças ao Governo de Goiás, recebo essa grande ajuda na minha vida", afirma Iraci Pereira da Silva, 61 anos. Natural de Campos Belos de Goiás, ela está na unidade da OVG para tratamento de um câncer de mama.

SOLICITAÇÃO DE VAGA

Em janeiro deste ano, a Cigo informatizou o processo de solicitação de vagas para hospedagem que passou a ser feito no site da OVG (www.ovg.org.br). A mudança trouxe mais agilidade e deixou o procedimento mais democrático. O pedido para acolhimento também pode ser feito via e-mail. Em qualquer das opções, a solicitação deve ser feita pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou Secretaria Municipal de Saúde. O espaço tem 120 leitos e, em função da pandemia de Covid-19, está atendendo com 70% de sua capacidade.

"A OVG trabalha incansavelmente para melhorar a condição de vida dos mais vulneráveis. A Casa do Interior de Goiás é um orgulho, ampara e cuida de pessoas que enfrentam uma luta muito difícil", afirma Adryanna Melo Caiado, diretora-geral da OVG.

ORGANIZAÇÃO DAS
VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PMGO

É constitucional limitar a idade dos candidatos de concurso

Divulgação



Saiu o edital de um dos concursos públicos mais concorridos do Estado, e com ele algumas dúvidas surgiram, estas que são respondidas pelo advogado especialista Agnaldo Bastos

Em meio a tantas mudanças no mercado de trabalho após o crescimento de profissões consideradas não convencionais, os concursos públicos ainda enchem os olhos de grande parte dos brasileiros. Os concurseiros, como são conhecidas as pessoas que se dedicam a estudar para concursos públicos, estão nos quatro cantos do País e em Goiás elas passam de 4% da população. Com aproximadamente nove concursos ativos no Estado, o mais procurado é o da Polícia Militar, com provas marcadas para julho.

Muitos sonham com estabilidade financeira e profissional, com a possibilidade de uma aposentadoria e benefícios, e com um bom salário que supra suas necessidades. Para essas preocupações, há um caminho convencional e ainda vantajoso, os concursos públicos. Os goianos também buscam se desviar da crise econômica correndo para os concursos, uma vez que a administração pública precisa continuar funcionando. O mais procurado no Estado é o da Polícia Militar de Goiás (PMGO), este que já está com inscrições abertas até 6 de junho.

Acreditando que ainda vale a pena embarcar nessa jornada de estudos, o advogado Agnaldo Bastos, especialista em concursos públicos, alerta os concurseiros de plantão sobre as exigências e regras dos editais. "Desde que o edital da PMGO foi divulgado muitas dúvidas surgiram sobre suas especificações. Uma que me chamou minha atenção e um recorde de questionamento nas minhas redes sociais foi sobre o limite de idade exigido", inicia o advogado. Sim, há um limite de idade para ingressar na carreira militar.

Para o cargo de soldado, homens e mulheres devem ter idade mínima de 18 anos na posse e máxima de 30 anos de idade na data da publicação do edital.



Advogado Agnaldo Bastos

Já os candidatos ao concurso PM GO para Oficiais, Cadete e 2º Tenente possuem um limite um pouco maior. A idade máxima deve ser 32 anos completados até o último dia previsto para inscrição no respectivo concurso público. Mas será que é constitucional limitar a idade dos candidatos? A banca examinadora pode barrar e bloquear o acesso do candidato na hora de se inscrever pelo site?

O advogado Agnaldo Bastos diz que a previsão do limite de idade é constitucional desde que possa ser justificado pela natureza das atribuições do cargo a ser pretendido. "Portanto, se há previsão expressa no edital e na lei que rege o cargo daquele determinado concurso, que neste caso consta no Súmula 683 do STF e no informativo 791 também do STF, e o cargo para o qual a pessoal está concorrendo justifica a limitação da idade, é constitucional tal exigência", esclarece Agnaldo que é constitucional sim, com base nas definições do STF.

Porém, não basta ser constitucional para que a Administração Pública possa eliminar e reprovar os candidatos sem qualquer critério, forma ou justificativa. Ela deve seguir critérios legais e princípios constitucionais que norteiam a sua conduta. Ou seja, por mais que seja constitucional limitar a idade, se a banca examinadora não seguir determinados critérios, ela poderá estar agin-

do com ilegalidade e o candidato poderá tentar resolver na justiça para que tenha seu direito resguardado.

Direito este que o advogado reforça estar claro no Princípio do Livre Acesso aos Cargos Públicos e Princípio da Legalidade Formal. Fica claro que os brasileiros têm direito a prestar concurso público e este deve ser acessível a todos indistintamente, preservando os princípios da isonomia e da impessoalidade. Entretanto, ainda no artigo 37 da Carta Magna, diz que apesar dos cargos públicos serem acessíveis, traz a possibilidade de restrição, desde que seja estabelecido em lei. Isso significa que qualquer ato de impedimento deve estar previsto em lei.

Caso haja suspeita de ilegalidade por parte da banca, se faz direito do candidato recorrer juridicamente. Há casos em que candidatos conseguem através da justiça o direito de prosseguir no concurso e até mesmo serem nomeados e empossados no cargo público mesmo estando acima do limite de idade previsto no edital. "Enfim, vale ressaltar que este é um entendimento juridicamente válido amparado na lei e na Constituição Federal, e que cada juiz poderá ter decisões de acordo ou não com esta interpretação", explica Agnaldo.

O especialista em concursos públicos destrincha com mais detalhes o assunto e outros relacionados em seu Instagram @ag.bastos e no seu canal no YouTube / AgnaldoBastosAdvocacia. "Muitas pessoas estão migrando para os concursos públicos devido à instabilidade do mercado privado, então me faço disponível para esclarecer quaisquer dúvidas que os concurseiros possam ter. É um caminho árduo, mas que acredito ainda dar bons frutos. Boa sorte a todos nas próximas provas", finaliza Agnaldo.

JOHNY CÂNDIDO



Corte

■ **Maria Reis**
mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. Depois de dois anos, o “Carnaval dos Amigos”, está de volta, agendado para o dia 30 de abril, no Oscar Niemeyer. Organizada pelos sete maiores e mais tradicionais blocos de carnaval: Amigos; Café Nice; Carna Rock; Cerrado; Cate-retê; Glorioso e Pedacinho do Xéu. Com uma estrutura preparada para receber 5 mil pessoas, o “Carnaval dos Amigos - edição 20 anos” será open bar e food premium até as 19h (não incluso para pipoca) e também terá a tradicional pipoca, onde reunirá mais pessoas para pular.

2. É a 20ª edição, e traz as seguintes atrações: Xexéu; Banda Nóys é Nóys; Heróis de Botequim; Grace Carvalho; Turma da Batucada; Maira; Mara Cristina; Dj Fábio Ferra; Dj Jhonny Bote-lho; Bateria Coró de Pau; Bateria Acadêmicos do Mé; Bateria Sambagô e a baiana Margareth Me-neses. Aos menores de 18 anos, será permitida a entrada com um acompanhante maior de idade. Os ingressos através do site <https://baladapp.com.br/>, e também no Bar Cateretê Setor Bueno, Glorioso e Cerrado Cervejaria.

Experiência Sítio Boca do Mato

Hoje, domingo (17), será lançada uma nova opção de ecoturismo, na cidade de Mambai, interior de Goiás. É a Experiência Sítio Boca do Mato, que é uma trilha repleta de árvores do Cerrado, uma fábrica de produtos artesanais como pasta de pequi e chocolate de baru, e hospedaria sustentável com suítes feitas em contêiner reaproveitado. Os interessados podem escolher quais das vivências desejam ter: trilha, hospedaria ou visita à fábrica, e fazer o agendamento. Informações estão disponíveis no site www.sitiobocadomato.com.br.

Divulgação



NOTÁVEIS - No sábado, dia 02, aconteceu o concorrido evento “The Sun Party”, no Palácio Monte Líbano, organizado pelo empresário Rafael Carvalho, que na foto aparece entre o Dj e cantor Pedro Sampaio e o lutador de boxe, Popó Ferreira

Targ Comunicação



REGISTRO - Durante passagem por Goiânia, os pilotos da Porsche Cup fizeram um pit stop no Restaurante Paris 6, e foram ciceroneados pela empresária Andrea Aprígio. Na foto, os pilotos Alan Hellmeister, Dennis Dirani, a anfitriã Andrea Aprígio, Fábio Carbone, Renan Guerra e Beto Gressi

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Aveia ajuda na manutenção da sensação de saciedade,
■ **DOMINGUEIRA DO CERRADO** - A Banda Liga Joe e o DJ Rangel animam o Bar Cerrado Cervejaria, neste domingo. Mulheres não pagam até 19h30. Reserva de mesa até as 20h30 por WhatsApp (62) 98235-5089. O couvert custa R\$25,00 (sujeito a alteração).
■ **FOTOS DO JALAPÃO** - Imagens da região do Jalapão, no Tocantins, são retratadas nas fotografias do cineasta e artista visual Wertem Nunes, que está com a exposição “De pé no poço e areia no olhar”, que pode ser acessada pela plataforma Wartem e por vídeo, em duas versões: com e sem audiodescrição.

Divulgação



MÚSICA, CLIPE E LIVRO - O cantor e compositor Chris Dortas lançou o single “Preciso de alguém”, que chegou às plataformas de streaming em fevereiro, acompanhada de um videoclipe. Nos próximos meses o cantor vai lançar mais duas músicas, “Seja” e “Revolução”, e vai lançar também um livro de poesias chamado “O legado”. Para acompanhar o trabalho do artista, acesse <https://www.instagram.com/chrisdortas/>

Dubladores de “Mil e Uma Noites” ganham fãs por tabela e pedidos inusitados



Nestor Chiesse dublou Onur (Halit Ergenç) na novela “Mil e Uma Noites”

A novela turca “Mil e Uma Noites” foi sucesso no Brasil pela Band.

Versão turca para o príncipe encantado na visão das telespectadoras mais românticas, o Onur de “Mil e Uma Noites” ganhou um harém de admiradoras Brasil afora. Mas se é com o rosto do ator Halit Ergenç que elas sonham, é pela voz do brasileiro Nestor Chiesse que elas acabam suspirando. Desde a estreia da novela na Band, em março, o dublador viu seu número de seguidores no Twitter subir e recebeu, além de várias solicitações de amizade no Facebook, algumas mensagens bem inusitadas. “Já me pediram pra mandar áudio pelo WhatsApp, que eu gravasse ‘Feliz aniversário’ com a voz do Onur. Teve gente até que pediu pra mandar foto pelado! O povo é doído”, diverte-se.

Em quase 20 anos de dublagem, ele conta, este é o trabalho que mais lhe rendeu uma resposta carinhosa do público. “Falamos muito da poesia que ele lê para a Sherazade, já sugeriram que eu gravasse um CD de poemas. É engraçado. E cismaram que sou parecido com ele, porque sou careca e tenho barba. Elas piram (risos). Mas é bacana. É legal saber que nosso trabalho também contribui para o sucesso da novela”, conta ele, que tem pelo umas 50 fãs que lhe escrevem mensagens constantemente.

Fernanda Bullara, que interpreta Sherazade na versão brasileira, também é assediada pelos telespectadores nas redes sociais com pedidos impossíveis de serem cumpridos. “Muita gente escreve: ‘Mas ela tem que ficar com ele!’, como se eu pudesse mudar a



Fernanda Buralla empresta sua voz para Sherazade (Bergüzar Korel)



Na versão brasileira, Cássia Biceglia é Benu (Ceyda Düvenci)

história. E, como eu só tenho Facebook, pedem pro Nestor: ‘Fala pra Sherazade fazer um Twitter’, porque elas querem me seguir. Mas eu nem tenho tempo direito pra isso”, conta ela, que costuma dublar, entre outros trabalhos, novelas transmitidas só na Angola, e agora curte a repercussão local. Cássia Biceglia, que faz a Benu, diz que é a primeira vez que sente tamanha empolgação dos fãs com uma novela. “Quando um trabalho vai ao ar, é comum ter mais convites de amizade, mas essa novela tem sido diferente. As pessoas elogiam o trabalho, perguntam o que vai acontecer, torcem para a Benu ficar com o Kerem, sempre com carinho. Geralmente os trabalhos que mais repercutem são os voltados para o público teen, mangás, desenhos da Disney. Agora eu tenho recebido muitos comentários de adultos, em especial do público feminino”, ana-

lisa. Mais reservado nas redes sociais, Alexandre Marconato, que interpreta o antagonista Kerem, conta que mantém um perfil pessoal e uma página para os fãs. No entanto, ele, que dublou a colombiana “Betty, a Feia” - exibida pela RedeTV! em 2002 e fenômeno no Brasil e outros países latinos -, diz que “Mil e Uma Noites” ainda não atingiu o mesmo patamar. “Foi um boom, um achado. Ainda não dá pra comparar, mas esta novela ainda está no começo, a audiência tem crescido. Cada vez mais as pessoas conversam sobre ela”, diz. Assim como os colegas, ele também não escapa das perguntas sobre o que vem por aí na trama. Mas aí vai um aviso: os dubladores também não sabem o desfecho da história, porque gravam as cenas em pequenos blocos, com cerca de cinco capítulos por vez. E geralmente só sabem o que acontece nos núcleos de seus personagens.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

GAZETA ESPORTES

COBERTURA COMPLETA DOS
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO
MUNDO DOS ESPORTES.



APRESENTAÇÃO: **RENATO SOBRINHO**
SEGUNDA A SEXTA ÀS 08H



